Alfabetização: Desafios e Perspectivas na Educação Básica

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Rosemary Inês Marcelino
Fabiola Fernanda Costa Sandes
Elaine Cristina Mateus Santos
Renato Henrique Rehder
Márcio Eleotério Cunha
Lidiane Machado
Lorena Mariane Santos Rissi

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A alfabetização é um dos pilares do desenvolvimento humano e social, pois possibilita o acesso à leitura, à escrita e à cidadania. No Brasil, persistem desigualdades educacionais que comprometem a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, exigindo políticas públicas consistentes e práticas pedagógicas inovadoras. A alfabetização deve ser entendida como um processo amplo que envolve aspectos cognitivos, culturais e sociais. A BNCC consolidou diretrizes que orientam os sistemas de ensino a adotar metodologias centradas no estudante, valorizando a ludicidade, a diversidade linguística e a interdisciplinaridade. O desafio atual consiste em articular teoria e prática, respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem e considerar o contexto sociocultural dos alunos. A escola, torna-se espaço essencial para garantir que todas as crianças se tornem leitoras e escritoras competentes na idade certa, condição indispensável para sua emancipação pessoal e participação social.

Objetivo

Analisar os desafios da alfabetização no Brasil, discutir estratégias pedagógicas e políticas públicas, além de apontar caminhos para a melhoria dos índices de aprendizagem.

Material e Métodos

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e descritiva, com base em revisão bibliográfica e documental. Foram consultados artigos científicos, leis e relatórios oficiais, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica SAEB e CNCA. O CNCA, instituído pelo MEC em 2023, é a principal política pública Federal voltada à alfabetização, estruturada em regime de colaboração entre União, estados e municípios, para garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano. A seleção de materiais considerou critérios de relevância, atualidade e pertinência ao tema. Obras na área da alfabetização e documentos normativos, foram utilizados como fontes centrais. O método consistiu em levantamento sistemático da literatura nacional, análise crítica e categorização em

três eixos: políticas públicas, práticas pedagógicas e formação docente. Para a análise, foi realizada comparação entre dados de pesquisas e de indicadores de aprendizagem, identificando avanços, lacunas e perspectivas.

Resultados e Discussão

A análise mostrou avanços na formulação de políticas públicas na alfabetização, sobretudo com a BNCC e o CNCA. A iniciativa fortalece o pacto federativo visando que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano. Porém, as desigualdades impactam nos índices de aprendizagem, especialmente em áreas rurais e em periferias urbanas. O SAEB apontou que grande parcela dos alunos, conclui o 2º ano sem domínio da leitura e escrita. A alfabetização não se limitar ao ensino mecânico do código linguístico, mas incorporar as dimensões sociais e culturais da linguagem. Investir na capacitação e valorização profissional, são fundamentais para qualificar a alfabetização. A discussão deve ser compreendida como responsabilidade coletiva entre escola, família e comunidade. As políticas educacionais, programas sociais e iniciativas comunitárias fortalecem os resultados. Assim, enfrentar os desafios da alfabetização exige inovação metodológica, compromisso político e engajamento social.

Conclusão

A alfabetização é um processo complexo, que vai além da decodificação. Exige práticas pedagógicas contextualizadas, políticas públicas consistentes e formação docente de qualidade. Garantir alfabetização plena é assegurar cidadania, inclusão social e emancipação cultural.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.
BRASIL. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundeb. Diário Oficial da União, Brasília, 26 dez. 2020.
BRASIL. Ministério da Educação. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília: MEC, 2023.
SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.
MORTATTI, Maria do Rosário. Alfabetização no Brasil: uma história de sua história. São Paulo: Cortez, 2019.
FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 2019.
UNESCO. Relatório Global de Monitoramento da Educação 2022. Paris: UNESCO, 2022.